



PRÓ-REITORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - PROSIS

RELATÓRIO DE GESTÃO (2014)

Joel Pereira Felipe
Pró-reitor

Itabuna, fevereiro de 2015

SUMÁRIO:

1. BREVE APRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA

2. ESTRUTURA E FUNÇÕES

2.1. Descrição das funções das diretorias, coordenações e setores

2.2. Organograma

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 - RESULTADOS OBTIDOS

4. PLANEJAMENTO 2015 - 2017

4.1 Ações planejadas para o período 2015-2017

4.2. Recursos Humanos para a PROSIS 2015-2017

4.2.1. Recursos Humanos lotados na Reitoria em Itabuna

4.2.2. Novos Recursos Humanos - Estrutura descentralizada nos três campi

4.3. Orçamento 2015-2017 - PNAES e recursos de custeio da UFSB

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. BREVE APRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA

A Universidade Federal do Sul da Bahia, tem como inovações incorporadas ao seu Estatuto quatro eixos: (a) Universidade como instituição educadora; (b) eficiência institucional e acadêmica; (c) promoção da educação superior com integração social; e (d) plena abertura à comunidade transacadêmica.

Dois destes quatro eixos estão relacionados com a criação da Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), à medida em que “Integração Social” é necessária a partir do reconhecimento da *“matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro”*. Por este motivo a *“Universidade defende equidade no acesso à educação e ao conhecimento, para a construção de uma sociedade mais justa e feliz, implantando medidas eficazes que promovam acolhimento e permanência de estudantes em situações de vulnerabilidade”*. (Carta de Fundação e Estatuto UFSB - versão fev2014, p.9)

O eixo “educação superior com integração social”, coloca em relevo a criação da Rede Anísio Teixeira, formada pelos Colégios Universitários (CUNI), que têm como objetivo oferecer o acesso dos estudantes da região ao ensino superior. Os CUNI são a principal representação do caráter inclusivo do Projeto Pedagógico da UFSB, pois incorporam o *“conceito de ações afirmativas de fato estruturantes e não meramente episódicas ou paliativas.”* (Carta de Fundação e Estatuto UFSB - versão fev2014, p.4)

Ainda nesta mesma linha, a PROSIS foi constituída, também, para cumprir também o compromisso de implantar as ações afirmativas no acolhimento e na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, com a responsabilidade de adotar políticas com a finalidade de contribuir para a eliminação das desigualdades sociais ou segregação de qualquer natureza.

O conceito de assistência estudantil na PROSIS é entendido como uma forma de minimizar as desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais e regionais, levando-se em conta sua importância para a aplicação e a democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A “abertura à comunidade transacadêmica” (ex-alunos, membros da sociedade e seus diversos segmentos, os conjuntos de relações dos docentes, discentes e corpo técnico, e suas coletividades), como quarto eixo estruturante, reconhece o importante papel da comunidade externa, como principal elemento fomentador da responsabilidade social e ambiental, revelando-se institucionalmente pela criação de um Conselho Estratégico Social, *“órgão consultivo que fortalecerá a Universidade na*

discussão de suas políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão”. (Carta de Fundação e Estatuto UFSB - versão fev2014, p.4)

Esta Pró-reitoria, criada como instância de gestão da Reitoria no plano administrativo, deve cumprir parte do que determina o Artigo 19 do Estatuto da UFSB que define as atribuições de seu órgão executivo máximo. O Inciso IV deste Art. 19 estabelece que é de responsabilidade da Reitoria a *“sustentabilidade, segurança e gestão ambiental”* e, ainda, o Inciso V, complementa: *“integração social, articulação comunitária e interinstitucional”*.

Cabe a PROSIS a promoção da sustentabilidade nas ações da UFSB, de sua comunidade acadêmica e da sociedade em que essa se insere, assim como a afiliação de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos à universidade e desta à sociedade sul-baiana.

A implantação da UFSB deve incorporar a ideia de eficiência ambiental (ecoeficiência) e compromisso com a busca da sustentabilidade. Isso significa que, além do menor impacto com os ecossistemas locais e regionais, devem ser procuradas soluções que levem em consideração os limites planetários que não devem ser ultrapassados, destacando-se cuidados com: a perda da biodiversidade e as mudanças climáticas. Todos os seus setores da UFSB, tem essa responsabilidade e compromisso, mas a PROSIS é depositária desta razão de ser do projeto e tem um papel fundamental na sociedade ao colocar em relevo essas diretrizes, dando exemplos, conscientizando e formando pessoas com esses compromissos.

2. ESTRUTURA E FUNÇÕES

2.1. Descrição das funções das diretorias, coordenações e setores

A PROSIS se estrutura em torno de três grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Apoio à Permanência Estudantil e Integração Social. Estas três áreas foram agrupadas em duas diretorias, que por sua vez se subdividem em coordenações e setores.

As duas diretorias da PROSIS são denominadas: Diretoria Estudantil e de Integração Social (DEIS) e a Diretoria de Sustentabilidade (DS).

2.1. Diretoria Estudantil e de Integração Social (DEIS)

As atividades da DEIS incluem, além de duas das grandes áreas temáticas mencionadas (Apoio à Permanência Estudantil e a Integração Social), o tema da Qualidade de Vida no Ambiente Universitário.

A DEIS é composta por três coordenações: Coordenação de Apoio a Permanência Estudantil (CAPE), Coordenação de Restaurantes Universitários (CRU) e a Coordenação de Qualidade de Vida (CQV).

2.1.1. Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil

Esta coordenação trata das questões usualmente tratadas como assistência estudantil, porém com um enfoque baseado em que prover condições favoráveis aos estudantes subentende requerer resultados por parte destes estudantes.

Para a UFSB, lidar com a permanência estudantil ultrapassa as questões de garantia da subsistência econômica dos estudantes beneficiados com bolsas e auxílios. Trata-se de se tecer uma rede de programas, projetos e procedimentos que visa atender os princípios de afiliação institucional dos estudantes na Universidade que escolheu para auxiliá-lo na formação no ensino superior.

O Plano Orientador da UFSB destaca a Teoria da Afiliação de Alain Coulon que enxerga a universidade como espaço cultural simbólico e peculiar. Segundo esta visão, o indivíduo ao iniciar sua vida acadêmica entra em um processo de passagem que tem três fases: o tempo do estranhamento, o tempo da aprendizagem e o tempo da afiliação.

Egressos de distintas modalidades de ensino inicialmente passam por uma fase de profundo estranhamento em relação ao ambiente da universidade e, simultaneamente de rompimento com o seu contexto social anterior.

Na segunda fase *“após momentos de choque cultural, o estudante passa a se adaptar ao cotidiano universitário mediante uma aprendizagem espontânea e informal de regras e códigos, num processo de assimilação ou aculturação”*.

O terceiro tempo, *“a fase de afiliação corresponde ao período em que o estudante já domina as regras simbólicas do novo espaço de convivência, adquirindo maior capacidade de participar das redes de relações de conhecimento, práticas e profissionalização cultivadas nos espaços universitários”*.

A partir da concordância com esse diagnóstico e das necessidades de atuação da Universidade sobre estes jovens que recebe, a PROSIS estruturou a CAPE em dois setores: Setor de Bolsas e Auxílios e o Setor de Orientação Acadêmica.

2.1.1.1. DEIS/CAPE - Setor de Bolsas e Auxílios

Subordinado a CAPE está o Setor de Bolsas e Auxílios, que é responsável por conceber, planejar e executar os processos seletivos de estudantes que necessitam e apoio financeiro para sua subsistência material no meio universitário.

Estas ações de apoio à permanência dos estudantes estão embasadas em vários dispositivos legais, como os dispostos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 3º, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê que *“o ensino será ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”*. Também o Plano Nacional de Educação que institui no seu art. 2º como Diretrizes: *“III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;” e “X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.”* (Lei nº 13.005 de 25 de Junho de 2014)

Estas ações de apoio econômico aos estudantes estão embasadas legalmente no Decreto nº 7.234/ 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Este decreto estabeleceu como objetivos do PNAES, em seu Art. 2º:

I - democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;

Já o parágrafo 1º do Art. 3º, lista as áreas de atuação relacionadas a assistência estudantil:

- I - moradia estudantil;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - creche;
- IX - apoio pedagógico; e
- X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Com a finalidade de oferecer ao estudante de graduação da UFSB as condições adequadas para adaptar-se à vida acadêmica com qualidade e contribuir para a redução da retenção e da evasão escolar por meio da assistência estudantil, a PROSIS pretende atuar em todas as áreas determinadas pelo PNAES instituindo, de forma progressiva, editais de bolsas e auxílios pecuniários e outras ações que não impliquem em recursos orçamentários.

A criação do PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA da PROSIS tem como objetivos:

- Democratizar e apoiar as condições de permanência e formação acadêmica de discentes regularmente matriculados na UFSB, por meio de auxílios pecuniários.
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e de agir preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social.
- Prover as condições mínimas necessárias para que possam adaptar-se e dedicar-se à formação acadêmica em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Entre as modalidades previstas em seu Programa de Apoio à Permanência, já implantadas:

- a) Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 1): no valor de R\$ 200/mês, é destinada a estudantes no perfil PNAES que more no município do local de estudo ou

- na região envoltória contida num raio de até em torno de 50 km de distância deste local onde se ministram as aulas. Esta bolsa objetiva auxiliar na cobertura das despesas de alimentação e transporte dos estudantes beneficiários.
- b) Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 2): no valor de R\$ 450/mês, é destinada a estudantes no perfil PNAES que more em município localizado à distância superior a 50 km do local onde se ministram as aulas. Com estas características, esta bolsa objetiva auxiliar também na cobertura de despesas de moradia, além da alimentação e transporte.
 - c) Auxílio Instalação: no valor de R\$450/mês, consiste em subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal e por tempo determinado, em que o estudante recém-ingresso na UFSB poderá obter um auxílio, mediante a assinatura de uma declaração de necessidade socioeconômica e comprovação de gastos com moradia e após a análise expedita da área social da PROSIS, enquanto aguardam a realização do processo regular de seleção para a Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 2). É destinado aos estudantes oriundos de municípios localizados à distância superior a 50 km do local onde se ministram as aulas.
 - d) Auxílio Eventos: no valor máximo de R\$800/aluno/evento, consiste em apoio à participação dos estudantes ou das entidades estudantis reconhecidas pela UFSB em eventos culturais, políticos e esportivos, na forma de fornecimento de transporte, infraestrutura, pagamento de inscrição em eventos e/ou material de divulgação.

2.1.1.2. DEIS/CAPE - Setor de Orientação Acadêmica

Na linha de oferecer todas as condições para esse processo de afiliação dos estudantes na Universidade, foram criadas as Atividades de Orientação Acadêmica (AOA), coordenada pelo Setor de Orientação Acadêmica da CAPE/DEIS/PROSIS, que é direcionada para todos os discentes, matriculados nas ABI e nos BI dos *campi* e dos CUNI da UFSB, desde o seu ingresso na Universidade até a conclusão da sua formação, e tem como objetivos:

- a) Acolher o discente na Universidade e ajudá-lo a superar a fase de estranhamento, acompanhando-o, prioritariamente, ao longo do primeiro ano de modo a promover a sua afiliação acadêmica, e até o final de sua permanência na UFSB fornecendo orientação no âmbito desta Atividade.
- b) Orientar o discente para uma transição tranquila e organizada do Ensino Médio para o Superior, favorecendo a sua integração no ambiente universitário.

- c) Garantir a compreensão do discente em relação ao Projeto Político Pedagógico da UFSB, mediante a sua apresentação, difusão e discussão.
- d) Incentivar a independência e autonomia do discente, tornando-o empreendedor da sua própria formação e reflexivo sobre o seu processo de aprendizagem.
- e) Habilitar o discente e dar-lhe instrumentos para que faça escolhas curriculares e formativas condizentes com seus interesses e as normas da graduação.
- f) Auxiliar o discente na administração do tempo dedicado aos estudos em harmonia com outras atividades dentro e fora da universidade.
- g) Oferecer encaminhamentos pedagógicos aos grupos de discentes, a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico.
- h) Orientar o discente em relação às condições e flutuações do mercado de trabalho e as escolhas profissionais, incluindo as atividades como docentes e pesquisadores.

O funcionamento geral das AOA está definido no Manual da Atividade de Orientação Acadêmica da UFSB - 2014 (setembro de 2014), resumidamente listado a seguir:

- a) A Atividade de Orientação Acadêmica (AOA) é um espaço de orientação, interlocução e produção entre docentes e discentes da universidade.
- b) A AOA é formada por um grupo de 30 discentes, constituído dentro de um mesmo Câmpus ou CUNI e turno, sob a coordenação de 2 professores da universidade com 30 horas de atividades quadrimestrais, com inscrição renovável no decorrer de toda formação acadêmica.
- c) A participação do docente na AOA será computada na Carga Horária do docente como 2 horas quadrimestrais.
- d) Para o discente, a AOA é contabilizada como atividade complementar aos componentes curriculares.

2.1.2. Coordenação de Restaurantes Universitários

A CRU é responsável pela concepção, planejamento e acompanhamento dos serviços de alimentação diária ao público da UFSB, com valores subsidiados para os estudantes, tanto com características de vulnerabilidade social, quanto ao universo dos alunos, com o estabelecimento de política de subsídio estabelecido no Conselho Universitário.

Deverão ser constituídos nas sedes dos *campi* os Restaurantes Universitários (RU) que têm por finalidade o preparo e distribuição de refeições aos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, além de visitantes esporádicos, oferecendo uma alimentação de qualidade e quantidade adequada para o seu público.

Quanto aos Colégios Universitários, estes ocupam salas disponibilizadas nas escolas de ensino médio dos municípios onde é notória a ausência de instalações adequadas para o porte de um RU. Acrescente-se que há uma reduzida quantidade de estudantes na sua fase inicial de implantação. Um outro elemento são os elevados custos envolvidos na implantação de cozinhas industriais e refeitórios e fica inviabilizada a implantação de RU nestes locais. Estas condições obrigam a UFSB a propor novas formas de atendimento, como o Auxílio Alimentação.

Os recursos destinados ao subsídio aos estudantes na faixa de até 1,5 salários mínimos de tenda per capita familiar são do PNAES.

Em 2014, a CRU da PROSIS se limitou a preparar os termos de referência para a execução a partir de 2015.

2.1.3. Coordenação de Qualidade de Vida

A CQV surge na estrutura da PROSIS com o objetivo de se encarregar de ações de integração interna da comunidade acadêmica e desta com a sociedade através de ações, principalmente, relacionadas à cultura, esporte e lazer e também como promotora da qualidade de vida para aqueles que fazem a instituição.

A CQV se propõe os seguintes setores de atuação:

2.1.3.1. Setor Cultural e Eventos (SCE)

Este Setor cuida da organização e apoio à realização de atividades culturais, cursos livres e eventos que não tenham caráter acadêmico, isto é, que não envolvam a certificação de cursos *stricto sensu*, com sua gestão centralizada na sede da Reitoria, com atuação volante nos três *campi*.

2.1.3.2. Setor de Esportes e Lazer (SEL)

Gerido por um educador físico, este setor será encarregado de promover e apoiar ações ligadas às práticas esportivas - coletivas e individuais - pensando o esporte como promotor das relações humanas e da qualidade de vida.

2.1.3.3. Setor de Promoção à Saúde (SPS)

O SPS tem como função oferecer à comunidade acadêmica da UFSB um ganho em sua qualidade de vida diante da confiança de poder contar com acompanhamento especializado na orientação e encaminhamento em saúde, especialmente em políticas de prevenção e ações de educação em saúde.

O Setor está organizado, portanto, para atendimento em três frentes: Apoio Psicológico, Prevenção e Orientação à Saúde e Atendimento de Urgências.

a) Atendimento Psicológico

Foi criado com a intenção de promover os atendimentos em saúde mental prioritariamente a discentes, mas também aos técnicos administrativos e docentes.

O SPS - Atendimento Psicológico tem como objetivo também oferecer atendimento para a comunidade acadêmica da UFSB, principalmente aos estudantes e, entre eles, os mais vulneráveis socioeconomicamente, contribuindo para os processos de afiliação institucional. Todos os *campi* contarão com espaços destinados a esses atendimentos, devendo contar com sala de acesso restrito e privado, garantindo o sigilo dos atendimentos.

b) Prevenção e Orientação em Saúde

O SPS, nas atividades de prevenção e orientação, utiliza como referência o calendário de campanhas em dias ou jornadas destinados à conscientização contra doenças como diabetes, câncer de mama ou próstata, DST/AIDS, e outras, inserindo a comunidade ufsbiana no mapa das atividades de orientação e prevenção.

A participação da UFSB se dará por meio de promoção de palestras, realização de exames, consultorias, apoio técnico e convênios com órgãos externos para a realização de atividades em nossos *campi* e CUNI, sempre em parcerias com secretarias e/ou órgãos de saúde municipais, estadual ou federal. A ideia é prestar serviço às comunidades, esclarecimentos à comunidade acadêmica e reforçar a integração institucional com a sociedade, potencializando as campanhas veiculadas na mídia por ocasião destas datas comemorativas.

c) Atendimento de Urgências

O SPS, presente nos três *campi*, deverá estar preparado para receber ocorrências de urgências¹ e encaminhar os usuários para atendimento adequado nos

¹ Usamos o conceito de Urgência como uma situação que requer assistência rápida, no menor tempo possível, a fim de evitar complicações e sofrimento. São exemplos de urgência: dores abdominais agudas e cólicas renais.

serviços da rede pública de saúde, tendo em vista que a UFSB não tem condições de oferecer atendimento clínico cotidiano em suas dependências nem para seus servidores e estudantes, nem para o público externo.

Este serviço pretende oferecer tranquilidade para a comunidade acadêmica, para que a UFSB possa dar conta de apoio especializado na orientação para a saúde e, em uma eventual urgência, o adequado cuidado no atendimento pré-hospitalar que antecede o contato com um médico. Para esta atividade, a presença de servidores técnico-administrativos (enfermeiros e técnicos de enfermagem) deverá ser observada.²

Deverá ser realizado o primeiro contato de atendimento às ocorrências relacionadas à saúde em nossos *campi*. Pequenos acidentes/ferimentos que demandem cuidados especializados até a chegada de um médico poderão ser realizados por esse setor, garantindo que a comunidade acadêmica ficará amparada em caso de uma urgência.

O primeiro socorro é a assistência adequada oferecida imediatamente após um acidente. Tal ação pode significar a diferença entre vida e morte, entre uma recuperação rápida e plena ou uma invalidez. O primeiro socorro deve ser prestado ainda no local até a chegada de um médico (ou até o transporte do paciente até um hospital). Portanto, os objetivos principais desses atendimentos são: poupar sofrimento dos pacientes; evitar agravamentos e complicações de saúde; e permitir sua (eventual) remoção com segurança.

2.1.3.4. Setor de Acessibilidade (SA)

A questão da Acessibilidade deve ser entendida como de fundamental importância para que a diretriz de Integração Social da UFSB cumpra sua missão, na medida em que o Brasil revela um processo histórico que registra o tratamento excludente das pessoas que possuem padrões físicos e sociais diversos da normalidade formal e que passam a viver ocultas e marginalizadas.

O Censo Nacional da Educação Superior (2010) do INEP identificou que havia 23,3 mil alunos com deficiência matriculados no ensino superior brasileiro (16,7 mil nas instituições privadas e 6,5 mil nas públicas). O mesmo Censo indicava que foram realizadas 404,5 mil matrículas de ingressantes no ensino superior, mas somente 218 estudantes tiveram acesso por meio de reserva de vagas.

² A Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que cada local de trabalho com mais de 20 trabalhadores deve manter ao menos um socorrista treinado em seu espaço de funcionamento.

A Lei 12.711 (Lei de Cotas) sancionada pela Presidente Dilma Rousseff em 29/8/12, definiu novos marcos legais na promoção da igualdade racial e social, fortalecendo a legalidade das ações afirmativas no Brasil. Mas a reflexão sobre a adoção de ações afirmativas relacionadas com a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) e sua sub-representação no ensino superior não têm se apresentado com igual relevância no cenário nacional, nem no sul da Bahia.

Existem diversas barreiras a serem superadas no que diz respeito às PcD: urbanístico-arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais e instrumentais. A PROSIS criou o Setor de Acessibilidade, com a preocupação de auxiliar na mitigação dos preconceitos e apontar para quais os próximos passos a serem dados para que se prossiga com os avanços relacionados à inclusão social e ainda acompanhar a expressiva expansão das vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior, da qual a UFSB faz parte.

Mas as ações afirmativas, além de favorecer o acesso de novos segmentos sociais nos espaços universitários, devem ter a preocupação com a sua permanência e o seu sucesso escolar, implantando as medidas de combate à retenção, à evasão e a jubilação. Esta inserção no ensino superior é também um instigante desafio e uma oportunidade para o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras por parte de nossos docentes.

Será necessário, do ponto de vista instrumental, conhecer e difundir o desenvolvimento de produtos e tecnologias assistivas voltados a Pessoas com Deficiência.

O SA deve atuar segundo os seguintes eixos:

- a) Mobilidade, Curriculares e Comunicação.
- b) Acompanhamento da demanda.
- c) Capacitação comunidade acadêmica.
- d) Produção e oferta de recursos.
- e) Parcerias internas e externas.
- f) Sensibilização para a inclusão.

2.2. Diretoria de Sustentabilidade (DS)

Em relação à temática Sustentabilidade, a PROSIS tem, como atribuições estatutárias e administrativas:

- a) O desenvolvimento de políticas para a sustentabilidade, a gestão ambiental, a integração social e a articulação comunitária e institucional.
- b) O estabelecimento de diretrizes ambientais, arquitetônicas e urbanísticas para a implantação dos *campi* da UFSB em Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro, além das instalações dos Colégios Universitários da Rede Anísio Teixeira.
- c) O desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

Os Eixos principais de atuação da DS são: (a) vida sustentável no câmpus; (b) ensino e pesquisa em sustentabilidade; e (c) sociedade e sustentabilidade.

Para o desenvolvimento das ações da DS, foram concebidas a criação de duas coordenações: a Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade e a Coordenação de Gestão Ambiental.

2.2.1. Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade

Tem como finalidade promover a transversalização da temática sustentabilidade nas atividades de ensino e pesquisa da universidade, mediante:

- a) A reunião, articulação, fortalecimento e divulgação dos programas, projetos e iniciativas de ensino e pesquisa que têm no seu escopo a sustentabilidade.
- b) A proposição de referências teórico-metodológicas para ambientalização das atividades de ensino e pesquisa da UFSB.
- c) A introdução, nos processos de planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares, princípios norteadores que contribuem para a ambientalização do currículo da UFSB.
- d) O estímulo à formação de grupos de pesquisa em áreas relacionadas à sustentabilidade.
- e) O estímulo ao desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas à sustentabilidade.
- f) A integração das aprendizagens e dos conhecimentos em sustentabilidade gerados na UFSB ao modelo e às práticas de gestão dos próprios *campus* universitários;
- g) O estabelecimento de intercâmbios com grupos, redes e instituições de caráter socioambiental e/ou educacional, em especial na perspectiva da interlocução ibero-americana.

A Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade é formada por dois setores: Setor de Educação Socioambiental e o Setor de Pesquisa em Sustentabilidade.

2.2.1.1. Setor de Educação Socioambiental

Responsável pelo desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

2.2.1.2. Setor de Pesquisa em Sustentabilidade

Tem a incumbência de:

- a) Estimular, fortalecer, articular e divulgar pesquisas em sustentabilidade.
- b) Promover a interação dos pesquisadores da UFSB com o ambiente externo, nos três setores (empresarial, governamental, sociedade civil).
- c) Contribuir para a integração dos conhecimentos gerados pelas mesmas ao modelo de gestão dos *campi* universitários;

2.2.2. Coordenação de Gestão Ambiental (CGA)

A CGA tem como finalidade promover ações para garantir a adequação e certificação ambiental da UFSB, através da promoção de boas práticas e processos sustentáveis no âmbito da administração e gestão da UFSB.

Ela é formada por dois setores: Setor de Sistema de Gestão Ambiental e o Setor de Estudos e Diretrizes.

2.2.2.1. Setor do Sistema de Gestão Ambiental

Tem a incumbência de:

- a) Implementar e operar o sistema de gestão ambiental nas unidades da UFSB.
- b) Obter a certificação periódica do sistema de gestão ambiental da UFSB.

2.2.2.2. Setor de Estudos e Diretrizes

Tem a incumbência de apoiar a concepção e elaboração de estudos e diretrizes para a implantação integral das unidades da UFSB, respeitando os princípios da sustentabilidade e do uso racional dos recursos.

2.3. Assessorias de apoio à Integração Social: Comitê Consultivo de Sustentabilidade e Conselho Estratégico Social

Além das diretorias, coordenações e setores estabelecidos com a finalidade de organizar a estrutura administrativa da UFSB, terão destaque duas assessorias lotadas junto ao gabinete dos diretores (DEIS e DS), a fim de promover a Integração Social com a comunidade externa à Universidade. São elas: na DEIS, a Assessoria do Conselho Estratégico Social e, na DS, a Assessoria do comitê Consultivo de Sustentabilidade.

2.2. Organograma

(planilha excel anexada)

A PROSIS em dezembro de 2014, em sua estrutura central, localizada no *Campus Jorge Amado*, está formada por 1 Pró-Reitor, 2 Diretores, 3 Coordenadores, 1 Chefe de Setor e 10 técnicos administrativos, sendo: 1 Secretária Executiva, 5 Assistentes Administrativos, 1 Técnico em Assuntos Educacionais e 1 Assistente Social, 1 Nutricionista e 1 Psicólogo. Total: 17 servidores.

As equipes da PROSIS, encarregadas da execução das políticas da Pró reitoria, estão assim compostas: no *Campus Jorge Amado* é formada por 1 Assistente Social e 1 Tradutor/Intérprete em LIBRAS; no *Campus Sosígenes Costa* está lotada 1 Assistente Administrativa, e no *Campus Paulo Freire*, 1 Técnico em Assuntos Educacionais e 1 Assistente Administrativo. Total de servidores lotados nos *campi*: 5 servidores.

Portanto, o total geral de servidores da PROSIS em dezembro de 2014 é de 22 pessoas, incluindo cargos de chefia e servidores técnico-administrativos.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 - RESULTADOS OBTIDOS

Seguem as principais realizações desenvolvidas pela PROSIS no ano de 2014.

3.0. Diretoria Estudantil e de Integração Social (DS) - Diretoria

3.0.1. Caravana UFSB

- a) Colaboração nas atividades de divulgação da Universidade por meio da CARAVANA UFSB, que visitou mais de 10 escolas da região apresentando o modelo pedagógico da UFSB. Colaboração junto à Coordenação de Aprendizagem da PROGEAC da análise socioeconômica dos alunos cotistas da UFSB.

3.0.2. Ações em Mobilidade

- a) Reunião com a Prefeitura de Itabuna para organização do trânsito, ponto de ônibus e rotas de transporte público para o *campus* de Itabuna. Articulação junto aos órgãos competentes e empresas de ônibus para que os estudantes da UFSB utilizassem o transporte público pagando meia passagem assim como para que o transporte fosse feito até o ponto em frente à Universidade.
- b) Encaminhamento de ofícios às Associações de Empresas de Ônibus de Porto Seguro, Itabuna e Ilhéus visando garantir a meia passagem dos alunos. Encaminhamento de ofício ao DNIT solicitando a instalação de quebra-molas na frente do *campus* de Itabuna.

3.0.3. Observatório de Políticas Afirmativas

- a) Levantamento, por meio de questionário eletrônico junto aos estudantes com perfil L1 ou L2, daqueles que tiveram mobilidade espacial provocada pela matrícula na UFSB e qual seria a demanda destes por ações de assistência estudantil (60 discentes identificados).
- b) Construção do questionário socioeconômico e cultural com objetivo de conhecer o perfil dos ingressos na UFSB. O questionário aborda questões referentes às condições de renda, moradia, transporte e família dos estudantes, assim como objetiva mapear possibilidades e limitações (deficiências), interesses nas áreas de esportes, lazer e cultura e

expectativas em relação à universidade. Esse questionário será aplicado junto a todos os estudantes no ato da matrícula no primeiro quadrimestre letivo de 2015.

- c) Desenvolvimento da Pesquisa sobre a Evasão Estudantil na UFSB, em parceria com os IHAC e a PROGEAC, visando identificar as razões de abandono e possíveis ações de resgate destes alunos.
- d) Produção de artigo com análise dos dados, articulando o papel das COTAS e do SiSU para a UFSB (no prelo).

3.0.4. Apoio às Representações Estudantis

- a) Apoio à organização estudantil na estruturação das eleições dos representantes discentes no Conselho Universitário (CONSUNI) da UFSB. Realizadas as eleições com a confecção de editais, urnas eletrônicas e apuração simultânea em todos os Centros de Ensino da UFSB, com a divulgação de resultados e encaminhamento para homologação no CONSUNI. Houve 9 chapas inscritas e votaram 438 estudantes, registrando um quórum de 75% no *Campus Jorge Amado* e 65% nos *campi Sosígenes Costa* e no *Paulo Freire*.

3.0.5. Realização do Fórum de Ações Afirmativas do Estado da Bahia

A UFSB sediou nos dias 10 e 11 de novembro de 2014, no *Campus Sosígenes Costa*, o Fórum de Ações Afirmativas do Estado da Bahia. O Fórum reuniu gestores das Instituições Públicas de Educação Superior Federais e Estaduais, representantes da Secretaria Estadual de Educação da Bahia, pesquisadores, docentes, técnicos, estudantes, representantes do movimento negro, da comunidade indígena, de entidades estudantis secundaristas e universitários.

Durante dois dias de encontro foram destacados os expressivos avanços na democratização do acesso à Educação Superior, notáveis tanto nos dados nacionais como nos estaduais. Além disso, foram discutidos os importantes desafios que o acesso de estudantes de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas, populações de baixa renda, LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais) e residentes no interior do estado, têm trazido tanto para a permanência nas instituições e os imensos desafios pedagógicos e políticos que a presença ativa desses estudantes traz para as estruturas tradicionais de nossas Instituições.

Ao final do Fórum, os participantes aprovaram uma carta-convite que foi enviada a diversas IES e organizações sociais, já prevendo em 2015 a realização de um espaço mais amplo e permanente de debate. O evento foi realizado em conjunto com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) - Brasil.

3.1.1. Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil (CAPE)

3.1.1.1. Setor de Bolsas e Auxílios

O balanço quantitativo das ações do Setor registra:

- a) Concessão de 103 Auxílios Instalação para 27 estudantes, no valor de R\$ 450, para ingressos na UFSB oriundos de cidades com distância superior a 50 km e que fixaram residência na cidade de estudo.
- b) Seleção de 192 estudantes para a Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), sendo:
- c) 131 estudantes receberão a BAP1, no valor de R\$ 200, para auxiliar nas despesas de alimentação e transporte.
- d) 61 estudantes receberão BAP2, no valor de R\$ 450, para auxiliar nas despesas de transporte, alimentação e moradia.
- e) Cadastramento de 8 alunos indígenas na Bolsa Permanência do MEC, no valor de R\$900 e organização da rotina para convocação e cadastramento de alunos indígenas e quilombolas em fluxo contínuo.
- f) Concedidos recursos do Auxílio Eventos para 45 estudantes com o desembolso de R\$7.940, em 3 eventos solicitados.

3.1.1.2. Setor de Orientação Acadêmica

Foram criadas 26 equipes de orientação, envolvendo 52 docentes e 786 estudantes, matriculados nas AOA. As principais atividades desenvolvidas pelo Setor foram:

- a) A elaboração da Normativa das AOA e do Manual da Atividade de Orientação Acadêmica da UFSB - 2014 (09/14)
- b) Documento conceitual introdutório sobre a AOA para ser distribuído entre os docentes.
- c) Elaboração e distribuição do Modelo de Plano de Trabalho.
- d) Cadastro das AOA na plataforma Moodle da UFSB (organização dos grupos e cadastro).
- e) Modelo de Relatório Quadrimestral (docente) e disponibilização no Moodle.
- f) Elaboração de informações sobre a AOA, para os estudantes, divulgadas nas redes sociais e *blog* da PROSIS.

3.1.2. Coordenação de Restaurantes Universitários (CRU)

- a) Elaboração do Termo de Referência que irá compor o Edital de Licitação da Universidade, o qual terá como objeto a contratação de serviços de preparo, fornecimento e distribuição de refeições, em caráter continuado, durante os períodos letivos do calendário acadêmico definido pela UFSB.
- b) Visita aos Campi de Porto Seguro e Teixeira de Freitas com a finalidade de mapear possíveis locais onde possam vir a ser instalados os restaurantes universitários e reuniões com docentes e servidores do técnico-administrativos desses locais para apresentação das propostas relativas ao âmbito nutricional.

3.1.3. Coordenação de Qualidade de Vida (CQV)

3.1.3.1. CQV - Setor de Esportes e Lazer

- a) Organização de uma atividade recreativa para os servidores (“Baba” - torneio de futebol - dos servidores).
- b) Foi realizada reunião com a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Teixeira de Freitas para solicitar a doação de equipamentos que garantam a recuperação e uso do ginásio poliesportivo do *campus* Paulo Freire, assim como a liberação do acesso para a comunidade acadêmica aos equipamentos da Prefeitura (estádio, piscina pública, ginásio de esportes).

3.1.3.2. CQV - Setor Cultural e Eventos

- a) Realização do Projeto de Debates "Improviso Oxente", realizado na Tenda do Teatro Popular de Ilhéus em julho de 2014. O Projeto exibiu 4 espetáculos teatrais com entrada gratuita seguidos de debates com docentes e convidados da UFSB.
- b) Apoio técnico com a organização e acompanhamento dos estudantes no III Encontro Nacional de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares (III ENABLI) (10 a 15/11).
- c) Participação no 4º Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa, realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis (SC) (10 a 14/11).

- d) Participação de representantes da PROSIS na reunião do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) na Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa (PB) (12 a 14/11).
- e) Campanha de “Combate à Violência contra a Mulher” no Dia Internacional de Luta contra a Violência à Mulher (25/11).
- f) Participação no I Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica em Natal/RN, organizado pelo MEC/UFRN. (24 a 28/11).
- g) Participação em Grupo de Trabalho sobre Currículo e Permanência da UFBA em Salvador (9/12).
- h) Organização da Confraternização Natalina dos Servidores (15/12).
- i) Nos meses de novembro e dezembro os assistentes em administração participaram dos módulos de capacitação dos servidores do *Campus Jorge Amado*, a respeito dos procedimentos de compras pelos Órgãos Públicos e a aplicação da Lei 8.666/93.
- j) O Setor foi responsável pela criação e manutenção do blog da PROSIS (aproximadamente 5000 visualizações); criação e manutenção de perfil no Facebook (728 seguidores); atendimento de mensagens privadas de 102 estudantes; e obteve o alcance das principais postagens do FB de assuntos de interesse dos estudantes obteve mais de 2000 acessos.

3.1.3.3. CQV - Setor de prevenção e urgências

- a) Em 2014 foram iniciadas as atividades de prevenção com as campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, para a prevenção do Câncer de Mama e do Câncer da Próstata, destinado às mulheres e aos homens, respectivamente.
- b) No mês de novembro também ocorreu a campanha para doação de sangue, através de um contato estabelecido entre a PROSIS e os Bancos de Sangue da região. Foram realizadas palestras, panfletagem informativa e agendamento de doadores voluntários.

3.1.3.4. CQV - Setor de Acessibilidade

- a) Em diálogo com outros setores da Universidade, a exemplo da Coordenação de Infraestrutura da PROPA, foram iniciadas as discussões sobre as adaptações arquitetônicas visando a promoção da acessibilidade física nas instalações da Universidade.
- b) Foram iniciadas atividades de difusão de conhecimento sobre a Pessoa com Deficiência e o papel da Universidade quanto à garantia da

igualdade universal de condições de acesso e permanência a todos os cidadãos e reflexão sobre os meios adequados para os estudos daqueles estudantes com necessidades educacionais especiais, na preparação das tecnologias assistivas e na superação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e comunicacionais.

- c) Foram realizadas as interpretações simultâneas de congressos, palestras e afins para LIBRAS, promovendo a difusão da referida língua.

3.2. Diretoria de Sustentabilidade (DS)

Entre as ações iniciais da DS no ano de 2014, se encontra a constituição do Comitê Consultivo de Sustentabilidade (CCS) para auxiliar no cumprimento destas atribuições e no intuito de coletar as contribuições do corpo docente, dos técnicos administrativos e de especialistas e parceiros externos à Universidade em áreas relacionadas com a construção ambientalmente equilibrada e sustentável.

Para compor o CCS foram convidados como membros alguns colaboradores dentro da própria universidade, como os decanos do Centro de Formação em Ciências Ambientais, do Centro de Formação em Ciências, Tecnologia e Inovação, do Centro de Formação em Humanidades, e do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências de Teixeira de Freitas.

Como convidados externos, fazem parte do CCS os representantes: da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da Prefeitura de Itabuna, da Prefeitura de Porto Seguro, e da Prefeitura de Teixeira de Freitas.

Considerando a característica de universalidade, transversalidade temática e a existência de inúmeros atores ligados à questão da Sustentabilidade, a DS para a execução de suas ações, procura estabelecer laços de parceria com importantes interlocutores institucionais, locais, regionais e internacionais. É o caso das iniciativas realizadas junto ao Ministério do Meio Ambiente com apoio da cooperação alemã GIZ, à Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (SEMA) (Convênio para a criação de Centro de Referência em Restauração Florestal do Sul da Bahia na UFSB), à Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), com o Ministério Público do Estado da Bahia - Núcleo do Meio Ambiente (NUMA) de Itabuna e Teixeira de Freitas. Há iniciativas de parcerias em construção com o Jardim Botânico de Nova York e a Brown University (EUA).

A participação da PROSIS tem-se dado na articulação de atores regionais que possuem participação ativa na pauta da preservação ambiental, com outras instituições e tomando assento em fóruns, conselhos ou outras formas de cooperação técnica, como:

- Centro das Águas, localizado em Itabuna (BA): elaboração da Agenda das Águas, tendo como enfoque o Rio Cachoeira.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Leste: participação da UFSB como membro do comitê.
- INEMA: Negociação de Acordo de Cooperação Técnica para definir utilização do Parque Estadual da Serra do Conduru como área de atividades de ensino e pesquisa.
- Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável: negociação de Acordo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de ações em educação.
- Instituto Floresta Viva: negociação de Acordo de Cooperação Técnica para desenvolver atividades de ensino e pesquisa na Escola de Floresta.

Uma representação da UFSB esteve presente em eventos como: o Congresso Latino-americano de Botânica, o Fórum Florestal de Teixeira de Freitas, o Seminário de Economia Florestal e Sustentabilidade (promovido pela UFSB), o Fórum das Águas e participa da organização do ELAUS (Encontro Latino-americano de Universidades Sustentáveis).

Outra atividade relevante da PROSIS em 2014 foi a elaboração do Termo de Referência para convênio com a UFBA para a elaboração do Plano Diretor do *Campus Jorge Amado*, contendo diretrizes para o desenvolvimento dos estudos preliminares com a seguinte estrutura:

- Escopo da Cooperação Técnica
- Objetivo geral da elaboração do Plano Diretor
- Objetivos específicos da elaboração do Plano Diretor
- Princípios norteadores dos projetos urbanísticos, arquitetônicos e ambientais
- Diretrizes projetuais para a implantação (Plano de Massas) e edificações
- Programa Preliminar de Necessidades para o *Campus Jorge Amado*
- Produtos a serem entregues por Etapas e responsáveis
- Cronograma de execução do Plano Diretor

4. PLANEJAMENTO 2015 - 2017

4.1 Ações planejadas para o período 2015-2017

4.1.1. Diretoria Estudantil e de Integração Social

4.1.1.1. CAPE

1. Setor de Bolsas e Auxílios

O Setor de Bolsas e Auxílios deverá preparar e publicar, em 2015 e nos anos posteriores, todos os editais das Bolsas e Auxílios previstos no Programa de Apoio à Permanência, após definido o orçamento do PNAES previsto para o apoio à permanência dos estudantes.

- a. Bolsa de Apoio à Permanência.
- b. Auxílio Alimentação.
- c. Auxílio Idiomas.
- d. Auxílio Intercâmbio.
- e. Auxílio Creche.
- f. Auxílio Material Didático.
- g. Auxílio Mobilidade e Acessibilidade.
- h. Auxílio Evento.
- i. Auxílio Emergencial.
- j. Auxílio Instalação.

Todo o processo de seleção, contendo análise de documentação, entrevistas, homologação dos selecionados e posterior desembolso periódico deve ser realizado pela CAPE/Setor de Bolsas e Auxílios.

2. Setor de Orientação Acadêmica

As atividades de orientação acadêmica estão em processo de discussão na UFSB, pela interface existente com a área acadêmica, especialmente com os IHAC.

Será necessário redefinir os papéis ainda no início de 2015 para a realização do planejamento anual.

3. Fórum Estratégico Social e Conselho Estratégico Social (CES)

A DEIS, por meio da Assessoria ao Conselho Estratégico Social, está responsável pela preparação e realização do I Fórum Estratégico Social que terá a incumbência, segundo o Estatuto da UFSB em seu Art. 18:

- a. Promover a participação ativa da sociedade, para apreciar questões relativas às relações entre a Universidade e a sociedade em geral.
- b. Opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade.
- c. Recomendar ao CONSUNI a criação, modificação ou extinção de cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão em função de necessidades e demandas sociais da conjuntura regional.
- d. Propor alterações no Estatuto, Regimento Geral e outras normas da Universidade, acompanhada de estudos prévios e exposição de motivos.
- e. Opinar sobre tendências de longo prazo referentes a processos macrosociais ambientais e políticos, pertinentes ao desenvolvimento da Região.
- f. Promover iniciativas de captação de recursos financeiros e apoios políticos e institucionais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em benefício da região.

O cronograma prevê a organização de uma reunião do CES no mês de fevereiro, a realização de uma reunião do Fórum Estratégico Social por *campus* da UFSB entre maio e junho, e a reunião do I Fórum Estratégico Social - Reunião Geral, em setembro de 2015, por ocasião do 2º aniversário de fundação da UFSB.

4. Caravana das Ações Afirmativas

A divulgação e esclarecimento das políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior (cotas socioeconômicas e étnico-raciais) ainda não encontraram os melhores veículos e estratégias de diálogo com populações tradicionais, ainda marcadas por certo nível de isolamento dos meios de comunicação e dos espaços de poder que pensam, dirigem e executam estas políticas. Além das comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) consideramos ainda limitada a comunicação com grupos de jovens com deficiência.

A Caravana pretende cumprir este papel, de maneira articulada com as demais universidades federais com *campi* na região, de divulgação das possibilidades existentes para os jovens e adultos que já completaram o ensino médio.

O Projeto das Caravanas deve ser executado e repetido no início de cada ano, no período de inscrição para o SiSU e após a divulgação do Edital específico para a Rede Anísio Teixeira (RAT).

Pretende-se envolver as seguintes instituições: UFBA, UFRB, UNIVASF, UNILAB e UFOB. Os instrumentos utilizados (apresentações, vídeos, panfletos e *folders*) serão

adaptados e construídos de forma unificada com o apoio de especialistas nas diversas áreas.

4.1.1.2. CRU

A CRU deverá acompanhar a implantação dos Restaurantes Universitários nos três *campi* e lançar os editais de auxílio alimentação destinado ao atendimento dos estudantes dos CUNI.

4.1.1.3. CQV

4.1.1.3.1. CQV - Setor de Esportes e Lazer

O SEL deverá colocar em andamento os seguintes projetos em 2015, com repetição nos anos posteriores:

1. Movimenta UFSB

- a. A SEL se encarregará de promover horários para a prática esportiva recreativa entre a comunidade acadêmica. Por meio de levantamento entre técnicos, docentes e discentes, serão apuradas as modalidades desejadas e, em caso de demandas estruturais que a Universidade não possa atender momentaneamente, serão buscados apoios de parceiros como prefeituras, clubes e academias.

2. Salões de jogos - UFSB

- a. A SEL deve planejar, dimensionar e gerir a implantação de um salão de jogos para os *campi* da UFSB. A princípio oferecendo jogos de mesa e de tabuleiro (tênis de mesa, xadrez e dama) o salão de jogos surge como espaço de integração e para desenvolvimento de vínculos da comunidade acadêmica. Os espaços servirão, também, para oficinas de aprendizagem das modalidades.

3. Torneios intercursos e *intercampi*

- a. Deverão ser organizados jogos entre cursos e *campi* da UFSB com o intuito de criar uma motivação de integração por meio da competição entre turmas. A SEL será encarregada de realizar congresso técnico, conduzir as arbitragens e eventual premiação. Ação ocorre em parceria com órgãos municipais (secretarias de esporte), federações desportivas, instituições e clubes.

4.1.1.3.2. CQV - Setor de Cultura e Eventos

1. UFSB Debate

- a. Entendendo que a socialização do conhecimento é parte fundamental do compromisso social de qualquer indivíduo que tenha acesso a esse e tomando como referência o Plano Orientador da UFSB, que declara o *“engajamento desta instituição, desde sua fundação, com a transformação social, política, ambiental e econômica das comunidades regionais e nacionais, sempre na perspectiva de uma cidadania planetária plena, consciente e participativa”*, a CQV deverá organizar bimestralmente o projeto “UFSB Debate”. Realizado em espaços da Universidade (*Campi* e CUNI) ou das comunidades dos municípios de sua área de abrangência, com o apoio de Secretarias de Cultura e de Educação dos municípios (logístico, estrutural e de divulgação) e tem como público alvo principal estudantes e educadores de quaisquer níveis, contudo é aberto a toda comunidade. O projeto propõe a junção da linguagem acadêmica, crítico-reflexiva, com as artes e a cultura, oportunizando um espaço para o diálogo, o debate e a construção do conhecimento num ambiente de inclusão. Organizado na forma de apresentação de um tema de sua área do conhecimento com uma exposição livre, para, em seguida, abertura de rodadas de falas de artistas locais e perguntas e respostas dos debatedores.

2. UFSB na comunidade

- a. Projeto que leva a presença periódica da UFSB em reuniões nos municípios das áreas de abrangência da universidade. Os encontros deverão ocorrer em espaços públicos de reuniões das comunidades como associações de moradores, clubes de serviço, igrejas, terreiros, escolas e outros. Os encontros têm duração de 3 horas e iniciam com apresentações de vídeos sobre a Universidade, Enem e Sisu, seguidos da presença de - ao menos um, mas preferencialmente - docentes de diferentes áreas da UFSB com o objetivo de, em uma linguagem acessível, apresentar a instituição, suas ações, seus cursos e suas formas de acesso. Tais encontros deverão contar com o apoio da sociedade civil organizada local na pré-produção e divulgação. O objetivo maior é contribuir para que a UFSB seja apropriada pelas diferentes comunidades sul baianas. No processo de implantação é fundamental que a universidade ganhe visibilidade das mais diversas formas e a presença

física de servidores da UFSB nas mais diferentes comunidades contribui fortemente para a afiliação e compreensão de pertencimento da comunidade perante a instituição. Os encontros UFSB na Comunidade deverão ocorrer, no mínimo, quatro vezes por ano, podendo ser ampliado conforme a demanda. O público alvo é composto por toda comunidade sul baiana.

3. Música no *campus*

- a. O primeiro dia útil de cada mês terá, nos intervalos entre as aulas do turno vespertino e noturno, a presença de algum artista convidado fazendo um pequeno show musical. Uma pequena plataforma elevada, com um sistema de som simples (três caixas e uma pequena mesa de som) são requisitos técnicos facilmente realizáveis e que possibilitam a criação de um ambiente de integração agradável para a comunidade do *campus* - além de valorizar potenciais artistas da casa (alunos e servidores).

4. Clube de Leitura

- a. Os Clubes de Leitura se aproximam dos objetivos de socialização do conhecimento por meio dos livros e dos debates promovidos, ao criar a oportunidade da constituição de um espaço de socialização e interação que oferece aos leitores (de quaisquer idades) experiências transformadoras de seus saberes. Com encontros mensais de uma hora de duração, o clube de leitura realiza um debate sobre o livro do mês. A coordenação do Clube convocará uma agenda de mediadores, responsáveis por indicar com antecedência a leitura que será discutida, e publica aos cadastrados a sequência dos encontros.

5. Agenda de shows/eventos

- a. Enviada semanalmente, por e-mail, para toda a comunidade acadêmica, a agenda de shows/eventos da CQV sugere opções de atividades de lazer que ocorram entre as quintas e os domingos de todas as semanas. O envio às quintas-feiras até às 15 horas.

4.1.1.3.3. CQV - Setor de prevenção e urgências:

Atendimento Psicológico

A proposta do setor é oferecer cinco tipos fundamentais de atendimento psicológico:

- a) Plantão psicológico: categoria de atendimento imediato e pontual com o objetivo de tornar mínimo o sofrimento existencial. O foco se mantém nas demandas trazidas pelo paciente na procura - oportunizando a reflexão destinada a uma resolução mais imediata das motivações iniciadoras do atendimento.
- b) Psicoterapia: categoria de atendimento focado na psicoterapia breve, nos casos que demandem um período mais longo de acompanhamento.
- c) Problemas de aprendizagem: realizar acompanhamento e tratamento de dificuldades específicas de aprendizagem.
- d) Orientação profissional: auxiliar estudantes da UFSB nos processos decisórios de suas escolhas de formação e profissional.
- e) Apoio familiar: considerando a mobilidade proposta pelo projeto da UFSB, realizar acompanhamento especializado com estudantes que estejam apresentando dificuldades em função do afastamento de suas famílias.

Orientação e Prevenção em Saúde

Os eventos previstos devem acompanhar a agenda de datas comemorativas e de campanhas de prevenção na área da saúde. Contudo, em caso de datas muito próximas, a realização pode sofrer alternâncias ano a ano, além de respeitar o calendário acadêmico, evitando-se atividades de massa nos períodos de férias ou recessos escolares.

Em 2015, pretende-se atuar nas seguintes datas:

Tabela 1: Calendário de eventos com atividades de prevenção à saúde na UFSB 2015

FEVEREIRO	
05	Dia da mamografia
18	Semana de combate ao alcoolismo
MARÇO	
08	Dia Internacional da Mulher
21	Dia nacional da Síndrome de Down
ABRIL	
07	Dia mundial da saúde
08	Dia mundial de luta contra o câncer

26	Dia mundial de prevenção e combate à hipertensão arterial
MAIO	
31	Dia mundial sem tabaco
JUNHO	
09	Dia mundial de imunização (campanhas de vacinação)
JULHO	
10	Dia da saúde ocular
AGOSTO	
01	Dia da amamentação
08	Dia nacional de combate ao colesterol
SETEMBRO	
21	Dia nacional dos portadores de deficiência
30	Dia Mundial do Coração
OUTUBRO	
01	Dia nacional do Idoso
20	Dia Mundial da Osteoporose
NOVEMBRO	
10	Dia nacional de preservação e combate à surdez
14	Dia mundial da diabetes
25	Dia internacional do doador de sangue
DEZEMBRO	
01	Dia mundial de luta contra a AIDS.

4.1.1.3.4. CQV - Setor de Acessibilidade

Acompanhando os Eixos descritos para as ações de Acessibilidade projetadas pela PROSIS para a UFSB, descreve-se a seguir as ações a serem implantadas no período 2015-2017, planejando-se seu desenvolvimento em curto, médio e longo prazos e ações permanentes:

Eixo 1. Mobilidade, barreiras pedagógicas e comunicacionais

1. Curto prazo:
 - a. Elaboração de normativas para adaptações curriculares aos estudantes com deficiência.
2. Médio prazo:
 - a. Montagem da sala de apoio.
 - b. Adequação dos ambientes.
 - c. Instalação de sinalização visual em braile.
 - d. Adequação dos meios de mídia digital da UFSB ao modelo de acessibilidade (ex: leitor de tela, janela de libras).
3. Longo prazo:
 - a. Implementação da biblioteca física acessível.
 - b. Instalação do piso tátil.
4. Permanente:

- a. Avaliação processual da acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e curricular/pedagógica.

Eixo 2. Acompanhamento da demanda

1. Curto prazo:
 - a. Captação das informações oriundas do SISU referentes aos alunos aprovados em seleção unificada para UFSB;
 - b. Captação das informações, por meio da DIREC, de alunos que cursam o ensino médio na rede estadual de ensino;
 - c. Aplicação de questionário para diagnóstico de quem são e onde estão os alunos com deficiência da UFSB.
 - d. Aplicação de questionário para diagnóstico de quem são e onde estão os servidores com deficiência da UFSB.
2. Médio/Longo prazo:
 - a. Cotas para Pessoas com Deficiência.
3. Permanente:
 - a. Aplicação de questionário no momento da matrícula dos discentes e posse dos servidores.

EIXO 3. Capacitação comunidade acadêmica

1. Curto prazo:
 - a. Curso de capacitação em Língua Brasileira dos Sinais;
 - b. “Roda de conversa sobre inclusão”: Orientação aos TA que atuarão diretamente junto aos alunos com NEE (PROGEAC, PROSIS, IHAC)
 - c. Orientação aos docentes dos componentes onde estão matriculados os alunos com NEE;
2. Médio prazo:
 - a. Cursos de Braille e Tecnologias Assistivas;
3. Permanente:
 - a. Capacitação da comunidade acadêmica da UFSB.

Eixo 4. Produção e Oferta de recursos

1. Curto prazo:
 - a. Aquisição de livros e periódicos na área da educação inclusiva.
 - b. Bolsa inclusão (estudante com deficiência) e bolsa monitoria inclusiva (estudante sem deficiência).
 - c. Seleção, orientação e coordenação de monitores e estagiários.
 - d. Aquisição de livros físicos em Braille.
2. Médio prazo:
 - a. Produção de material ampliado, de acordo com a demanda.
 - b. Produção de mídias de áudio-descrição, de acordo com a demanda.
 - c. Produção de áudio-livros, de acordo com a demanda.

3. Longo prazo:
 - a. Criação e elaboração de glossário bilíngue (libras/português) específico de acordo com a necessidade pontual.
 - b. Produção de material em Tecnologia Assistivas.
4. Permanente:
 - a. Adequação das avaliações.
 - b. Disponibilização de recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos aos docentes.
 - c. Apoio especializado ao aluno com deficiência.
 - d. Desenvolvimento de pesquisas.
 - e. Tradução do material didático, aulas e documentos para língua de sinais brasileira.
 - f. Produção de material didático/pedagógico em Braile.

Eixo 5. Parcerias internas e externas

1. Curto prazo:
 - a. PROGEAC:
 - i. Adaptações curriculares aos ENEE.
 - ii. Censo dos alunos com NEE na UFSB.
 - b. PROTIC:
 - i. Adequação das mídias digitais.
 - ii. PROPA:
 - c. Censo dos servidores com deficiência.
 - d. Aumento da equipe colaborativa nos três *campi* da UFSB.
2. Permanente:
 - a. Viabilizar a criação de parcerias com entidades, órgãos públicos e associações das cidades onde estão sediadas as unidades acadêmicas da UFSB.
 - b. Viabilizar parcerias com instituições nacionalmente reconhecidas como fomentadoras de conhecimento na área do ensino, pesquisa e extensão sobre inclusão.

Eixo 6. Sensibilização para a inclusão

1. Curto prazo:
 - a. Série “Um sinal por dia”.
 - b. Iniciar o Projeto “Café Inclusivo”, que ocorrerá uma vez a cada 2 meses, quando será exibido um filme com a temática da inclusão com debate sobre o tema abordado com os professores da UFSB e/ou convidados.
 - c. Criação de grupo de estudo “Inclusão, Acessibilidade e Diversidade social”, para promover a discussão sobre o tema e conseqüentemente favorecer a realização de pesquisas na área.
2. Médio prazo:
 - a. Elaboração e Produção de matéria de divulgação do setor, das patologias atendidas e orientações inclusivas.

3. Longo prazo:
 - a. Educação de Jovens e Adultos com deficiência.
 - b. Cursinho pré-vestibular para alunos com deficiência.
 - c. Curso de línguas para alunos com deficiência.
 - d. Cursos profissionalizantes, ministrados por instituições parceira.
 - e. Programa de emprego apoiado - Vida Independente.
 - f. Programa de atenção ao deficiente idoso com problemas de saúde.
4. Permanente:
 - a. Seminário de inclusão da pessoa com deficiência do Setor de acessibilidade (agosto).
 - b. Encontro surdo: Cidadania, educação e cultura (setembro).
 - c. Comemoração ao dia internacional da pessoa com deficiência (dezembro).
 - d. II Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica - Proposta de realização na UFSB.

4.1.2. Diretoria de Sustentabilidade (DS)

A UFSB tem na sustentabilidade um dos seus pilares estruturantes, incorporando-a nos seus documentos constitutivos: Carta de Fundação, Plano Orientador e Estatuto. A Diretoria de Sustentabilidade atuará em torno dos eixos: Vida Sustentável nos *Campus*; Ensino e Pesquisa em Sustentabilidade; Sociedade e Sustentabilidade. O Conselho Consultivo em Sustentabilidade da UFSB, constituído por representantes dos governos municipais, das universidades estaduais e institutos federais, contribuirá para maior coerência interna e externa, quanto aos princípios, diretrizes e práticas em sustentabilidade.

A meta da DS no período 2015-2017 será desenvolver mecanismos de transversalização da sustentabilidade no ensino e na pesquisa e cuidar da sua integração em projetos que têm esse tema no seu escopo. A DS se propõe a atuar no âmbito das práticas cotidianas da comunidade acadêmica, através do envolvimento de todos seus setores na construção participativa de metas, indicadores e metodologias de registro, acompanhamento e de comunicação dos resultados alcançados. Um caminho sistemático será trilhado em busca da superação das incertezas e incoerências relacionadas ao conceito e às práticas sustentáveis, através da construção de consensos e metas pactuados, a serem revisitados periodicamente, através de ciclos de consultas e debates, envolvendo comunidade interna e externa da universidade.

A curto prazo a proposta da DS é consolidar o quadro de servidores e iniciar suas ações, de forma paralela nos três eixos estruturantes, em todas as unidades da UFSB.

Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social	pró-reitor	cd-2	docente	1	1	1	1	1
			secretária executiva	1	1	1	1	1
DEIS (Diretoria de Apoio à Permanência Estudantil)	diretora	cd-3	docente	1	1	1	1	1
			assistente administrativo	1	1	1	1	1
CAPE (Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil)	coordenador	cd-4	docente	1	1	1	1	1
			assistente administrativo	1	1	1	1	1
	chefe de setor	fg-1	assistente social	1	1	1	1	1
	chefe de setor	fg-1	técnica assuntos educacionais	1	1	1	1	1
CRU (Coordenação de Restaurantes Universitários)	coordenador	cd-4	contador	1	1	1	1	1
			assistente administrativa	1	1	1	1	1
			nutricionista	1	1	1	1	1
CQV (Coordenação de Qualidade de Vida)	coordenador	cd-4	docente	1	1	1	1	1
			assistente administrativo	1	1	1	1	1
	chefe de setor	fg-1	docente	1	1	1	1	1
			psicólogo	1	1	1	1	1
			enfermeiro	1		1	1	1
	chefe de setor	fg-1	docente	1		1	1	1
			educador físico	1		1	1	1
		comunicólogo	1		1	1	1	
DS (Diretoria de Sustentabilidade)	diretor	cd-3	docente	1	1	1	1	1
			assistente administrativo	1	1	1	1	1
CEPS (Coordenadoria de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade)	coordenador	cd-4	docente	1		1	1	1
			assistente administrativo	1		1	1	1
	chefe de setor	fg-1	técnico assuntos educacionais	1		1	1	1
	chefe de setor	fg-1	docente	1		1	1	1

CGA (Coordenadoria de Gestão Ambiental)	coordenador	cd-4	docente	1		1	1	1
			assistente administrativo	1		1	1	1
	chefe de setor	fg-1	Engenheiro	1		1	1	1
	chefe de setor	fg-1	Arquiteto	1		1	1	1
Total PROSIS - Itabuna				29	17	29	29	29

4.2.2. Novos Recursos Humanos - Estrutura descentralizada nos três *campi*

O quadro de servidores a ser locado nos três *campi*, com a finalidade de execução das ações da PROSIS, deve ter um perfil de atuação capaz de lidar com o Apoio à Permanência Estudantil, a Sustentabilidade e a Integração Social.

O grupo de servidores responsáveis pela execução das ações da PROSIS deve contar com 10 pessoas por *campus*, totalizando 30 servidores nessas atividades, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2: Servidores lotados na Coordenação Geral de cada *campus*

Setor/área	função		cargo	Situação planejada	2014	2015	2016	2017
Apoio à Permanência Estudantil, Sustentabilidade e Integração Social	chefe de setor	fg-1	administradores	3		3	3	3
			assistente administrativo	3	2	3	3	3
			enfermeiras	3		3	3	3
			técnicos em enfermagem	3		3	3	3
			técnicos em nutrição	3		3	3	3
			psicólogos	3		3	3	3
			assistente social	3	1	3	3	3
			técnico assuntos educacionais	3	1	3	3	3
			tradutor/intérprete LIBRAS	3	1	3	3	3
			engenheiro ambiental	3		3	3	3
Total servidores por <i>campus</i>				30	5	30	30	30

Portanto, projeta-se para a PROSIS um total de 59 servidores ao final de 2017, sendo necessária a contratação, ainda, de 37 servidores técnico-administrativos, sendo 12 na Pró-reitoria no Campus Jorge Amado e 25 distribuídos nos três campi, de forma a completar o quadro existente.

A contratação desses servidores deverá estar condicionada à disponibilidade de espaços físicos.

4.3. Orçamento 2015-2017 - PNAES e recursos de custeio da UFSB

Para a elaboração da projeção orçamentária das despesas da PROSIS com o Programa de Apoio à Permanência, foi utilizado como referência a projeção de evolução de matriculados conforme a Tabela 3, conforme elaborado pela vice-reitoria da UFSB (fevereiro de 2015).

Tabela 3: Base de Cálculo para a projeção de evolução de matrículas 2014-2017

Descrição	2014.3	2015.2	2016.2	2017.2	Total
Qt. de ingressantes - SEDES	720	1.200	1.440	1.560	4.920
Qt. de ingressantes - CUNI	300	560	1.360	1.790	4.010
Total de ingressantes por ano	1.020	1.760	2.800	3.350	8.930
Total acumulado de ingressantes	1.020	2.780	5.580	8.930	

Os recursos orçamentários necessários para atender a futura crescente demanda pelos programas de apoio, seguem na Tabela 4.

Tabela 4: CUSTEIO TOTAL COM O PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA

ANO	2015		2016		2017	
	VALOR TOTAL	%	VALOR TOTAL	%	VALOR TOTAL	%
TOTAL GERAL ANUAL	4.183.416,00	100,0%	7.321.482,03	100,0%	11.719.368,60	100,0%
Restaurante Universitário (Custeio da UFSB)	1.016.136,00	24,3%	1.543.188,24	21,1%	1.859.707,08	15,9%
Bolsas e Auxílios (PNAES)	3.167.280,00	100,0%	5.778.293,79	100,0%	9.859.661,52	100,0%
Bolsa Apoio à Permanência	1.472.800,00	35,2%	3.272.000,00	44,7%	5.734.420,00	48,9%
BAP 1 (17% dos alunos)	715.360,00	17,1%	1.610.240,00	22,0%	2.846.140,00	24,3%
BAP 2 (8% dos alunos)	757.440,00	18,1%	1.661.760,00	22,7%	2.888.280,00	24,6%
Auxílio Alimentação	1.333.140,00	31,9%	1.836.693,79	25,1%	3.192.061,52	27,2%
Auxílio Eventos	91.300,00	2,2%	156.000,00	3,7%	156.000,00	3,7%
Auxílio Instalação	81.000,00	1,9%	97.200,00	2,3%	105.300,00	2,5%

Auxílio Creche	50.040,00	1,2%	100.440,00	2,4%	160.740,00	3,8%
Auxílio Idiomas (*)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Auxílio Inclusão Digital	69.500,00	1,7%	137.580,00	3,3%	220.370,00	5,3%
Auxílio Intercâmbio	0,00	0,0%	40.800,00	1,0%	70.400,00	1,7%
Auxílio Material Didático	69.500,00	1,7%	137.580,00	3,3%	220.370,00	5,3%

(*) o Auxílio Idiomas deverá ser implantado após negociação com o Centro de Idiomas da UFSB.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de gestão apresentou as atividades realizadas pela PROSIS em 2014 e planejadas para 2015 a 2017.

O conteúdo desse Relatório poderá ser alterado tendo em vista as discussões que ele deve suscitar, uma vez que é a primeira vez que se detalha o conjunto de atividades pensadas e planejadas para a PROSIS com um maior nível de detalhamento, incluindo a projeção do quantitativo de servidores e estimativa orçamentária trienal, e, portanto, deverá ser motivo de ajustes ao ser parametrizado com as demais Pró-reitorias da UFSB.

Joel Pereira Felipe
Pró-reitor de Sustentabilidade e Integração Social

Itabuna, fevereiro de 2015.